



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos
Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 336 - 01/12/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

Perseverança no crescimento

“Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar” (Atos 2.47)

Entramos no último mês do ano de 2020. Para muitos um ano a ser esquecido ou com pouco a ser lembrado, no entanto olhando para o caminho que percorremos podemos agradecer a Deus e afirmar como o profeta Samuel *“até aqui nos ajudou o Senhor”* pois sabemos que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a boa mão do Senhor esteve conosco até aqui nesta longa e difícil jornada.

Dessa forma, recebemos o mês de dezembro e com ele vamos percorrer, dentro da temática adotada no contexto das celebrações do aniversário da Igreja Memorial Batista, o tema da *“Perseverança no Crescimento”* tendo como farol a guiar-nos nessa missão a eterna palavra de Deus.

Ao lermos o texto bíblico que finaliza o capítulo dois do livro de Atos, chama a nossa atenção o fato de que o crescimento da igreja é sobrenatural. Nos primórdios da igreja, no primeiro século, percebemos que seu crescimento orgânico e espiritual provinha de Deus. Sabemos que nem todos os judeus em Jerusalém foram testemunhas oculares do Jesus ressurreto, mas o exemplo de vida e o testemunho da comunidade dos primeiros cristãos despertaram, até naqueles que O rejeitaram, a graça que resultou na aceitação da mensagem do evangelho e, dessa forma, eram recebidos como irmãos todos aqueles que o Senhor ia acrescentando todos os dias.

Há evidências bastantes, na narrativa de Lucas ao escrever o livro de Atos dos Apóstolos, de que o crescimento rápido da comunidade cristã foi um evento sobrenatural que não passou despercebido das autoridades eclesiais judaicas, o que mais tarde provocou a primeira perseguição da igreja e a expansão da mensagem do evangelho por todo o mundo conhecido de então. Tudo isso aconteceu em um período de tempo relativamente curto, muito embora os primeiros cristãos tenham sido judeus que residiam em Jerusalém, apegados ainda a práticas do culto judaico, como a adoração diária no Templo, os quais não demonstravam ainda nenhuma inclinação para realizar uma evangelização de caráter mundial.

De qualquer maneira, o agir de Deus nesses primórdios da igreja, bem ilustra aquilo que Paulo iria, mais tarde, escrever aos gentios *“Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento”* (I Coríntios 3.6,7). Neste ano de 2020 tenhamos em mente uma coisa bem cristalina diante de nossos olhos e de nossa mente, Deus operou sobrenaturalmente. Ele agiu em nosso meio, Ele edificou a sua igreja, fortaleceu-a pelo Seu eterno poder e, certamente, realizou maravilhas em nossas vidas.

E tenhamos também a plena certeza de que será Ele, por meio de nossas vidas, que continuará a acrescentar a Sua igreja todos aqueles que não de ser salvos. Portanto, deixemo-nos ser usados por Ele nesse intento santo.